



Estratégias para o controle natural de *Ersiphe cichoracearum* no quiabeiro: estudo de caso na E. T. E. Agrícola Antonio Sarlo – Campos dos Goytacazes (RJ)

V. C. S. Lima¹; C. V. Cardoso^{2*}, M. F. Lauriano³

¹E. T. E. Agrícola Antonio Sarlo - FAETEC; ² E. T. E. Agrícola Antonio Sarlo – FAETEC; ³ E. T. E. Agrícola Antonio Sarlo - FAETEC

* clavarajao@gmail.com

O quiabo, *Abelmoschus esculentus* (L.) Moench é uma hortaliça-fruto da família Malvaceae, tendo como centro de origem o continente africano, provavelmente a Etiópia, sendo introduzido no Brasil pelos escravos africanos. Seus frutos são de fácil digestibilidade e ricos em vitaminas do complexo B. É uma hortaliça muito produzida por agricultores familiares. Os estudos de Almeida (2015) apontam como favorável o cultivo de quiabo na região norte do estado do Rio de Janeiro, principalmente, pela condição climática, posto que a cultura em questão, se desenvolve bem em climas quentes. Outro aspecto positivo para o cultivo desta hortaliça na região é a ocupação de áreas antes utilizadas para o plantio de cana de açúcar, que teve sua área reduzida nos últimos anos. Nesse sentido, a investigação dos manejos adotados para a cultura do quiabo é necessário para o aumento da produção e da produtividade do mesmo. No entanto, a proposta deste estudo se refere ao aspecto fitossanitário, evidenciando, principalmente estratégias de profilaxia e combate da infestação de *Ersiphe cichoracearum* na cultura. Popularmente, o *Ersiphe cichoracearum* é conhecida como oídio. Esta é a principal doença que acomete o quiabeiro, estando relacionada a baixa umidade do ar e à altas temperaturas - condições encontradas no município de Campos dos Goytacazes. O objetivo do estudo em questão é testar diferentes caldas alternativas para o controle de oídio na cultura do quiabo, implantada na Escola Técnica Estadual Agrícola Antonio Sartlo, localizada em Campos dos Goytacazes (RJ). Considerando que Campos dos Goytacazes apresenta características climáticas favoráveis para a produção de quiabo e que a ETEAAS é comprometida com a formação de Técnicos em Agropecuária, o estudo se justifica, primeiramente, na melhoria da formação profissional dos estudantes. E para além disso, é necessário salientar a crescente demanda do mercado consumidor por produtos livres de agrotóxicos, o que conflui com a proposta de identificar produtos naturais para o combate da fitopatologia em questão. O percurso metodológico do estudo é: revisão de literatura; preparação e aplicação das caldas; avaliação dos resultados e preparação de uma cartilha. Enquanto, resultados esperados evidenciam-se: a redução dos danos causados pelo oídio na cultura; a promoção de uma educação profissional mais articulada às demandas locais e a confecção de um material educativo sobre o assunto.

Palavras-chave: Defensivos naturais, Educação Agrícola, Manejo sustentável.

Instituição de fomento: FAPERJ